

PROGRAMA PÓS GRADUAÇÃO

STRICTO SENSU



MESTRADO e DOUTORADO PROFISSIONAL



MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À
REGENERAÇÃO TECIDUAL

UNIFESP

Lydia Masako Ferreira

Profa Titular Cirurgia Plástica UNIFESP/EPM

Pesquisadora CNPq 1A

Membro Comissão Prêmios SBCP





MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À
REGENERAÇÃO TECIDUAL
UNIFESP



MANUAL PARA IMPLANTAÇÃO DE BANCO DE PELE HUMANA NO BRASIL

Níveo Steffen

**São Paulo
2018**



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADA À REGENERAÇÃO TECIDUAL

**São Paulo
2018**



Coordenadores: Prof. Dr. Elvio Bueno Garcia
Profa. Leila Blanes

Orientador: Prof^a. Dr^a. Lydia Masako Ferreira
Coorientador: Prof. Dr. Élvio Bueno Garcia

Como surgiu o MP?

Criação dos Mestrado Profissional

- Lei 9.394, 20 de dezembro de 1996

(Estabeleceu as diretrizes e bases da Educação Nacional)

← Avanços da C&T



→ Necessidade de ir além das fronteiras de cada disciplina → cooperação saberes e pesquisa

(Interdisciplinaridade)

<https://capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/mestrado-profissional>

Ferreira LM. Mestrado Profissional e seus desafios. Rev Col Bras Cir . 2015;42:9-13

Mestrado Profissional

Portaria No. 17, 28 de dezembro de 2009 – CAPES

(13 anos após Lei Diretrizes)

O MP é modalidade formação pós-graduada **stricto sensu** que :

- ✓ Ganha identidade pp e valor em si mesmo, como respostas às necessidades e demandas sociais = contribuição social;
- ✓ Requer aproximação com diversos agentes sociais;
- ✓ Atende demandas profissionais ao Desenvolvimento Econômico, Social e Político;
- ✓ Tem sua identidade profissionalizante e portanto mais voltada para o desenvolvimentos social e tecnológico;



Mestrado Profissional

- ✓ A Proposta apresenta convergência de interesses entre IES acadêmicas e prestadoras de serviços;
- ✓ Voltada ao mundo produtivo;
- ✓ Tem o diálogo com as universidades, comunidade local e regional e setor produtivo (seja no desenvolvimento de produtos, seja na formação de pessoal, seja na contribuição na solução de problemas
- ✓ Voltada ao desenvolvimento processo vinculados a serviços de saúde e parce privado e 3º setor;



Mestrado Profissional

- ✓ Caráter multiprofissional, inovador e de reconstrução modelo tradicional do ensino;
- ✓ Tem caráter nitidamente aplicada;
- ✓ Voltado ao desenvolvimento ou indução novos campos de pesquisa;
- ✓ Não tem identidade acadêmica (pesquisador), mas Identidade profissional voltada a agregar valor;
- ✓ Tem a mesma Qualidade do MA - dirigida a formação especializada do profissional;

Voltada a Sociedade e ao Mundo Produtivo

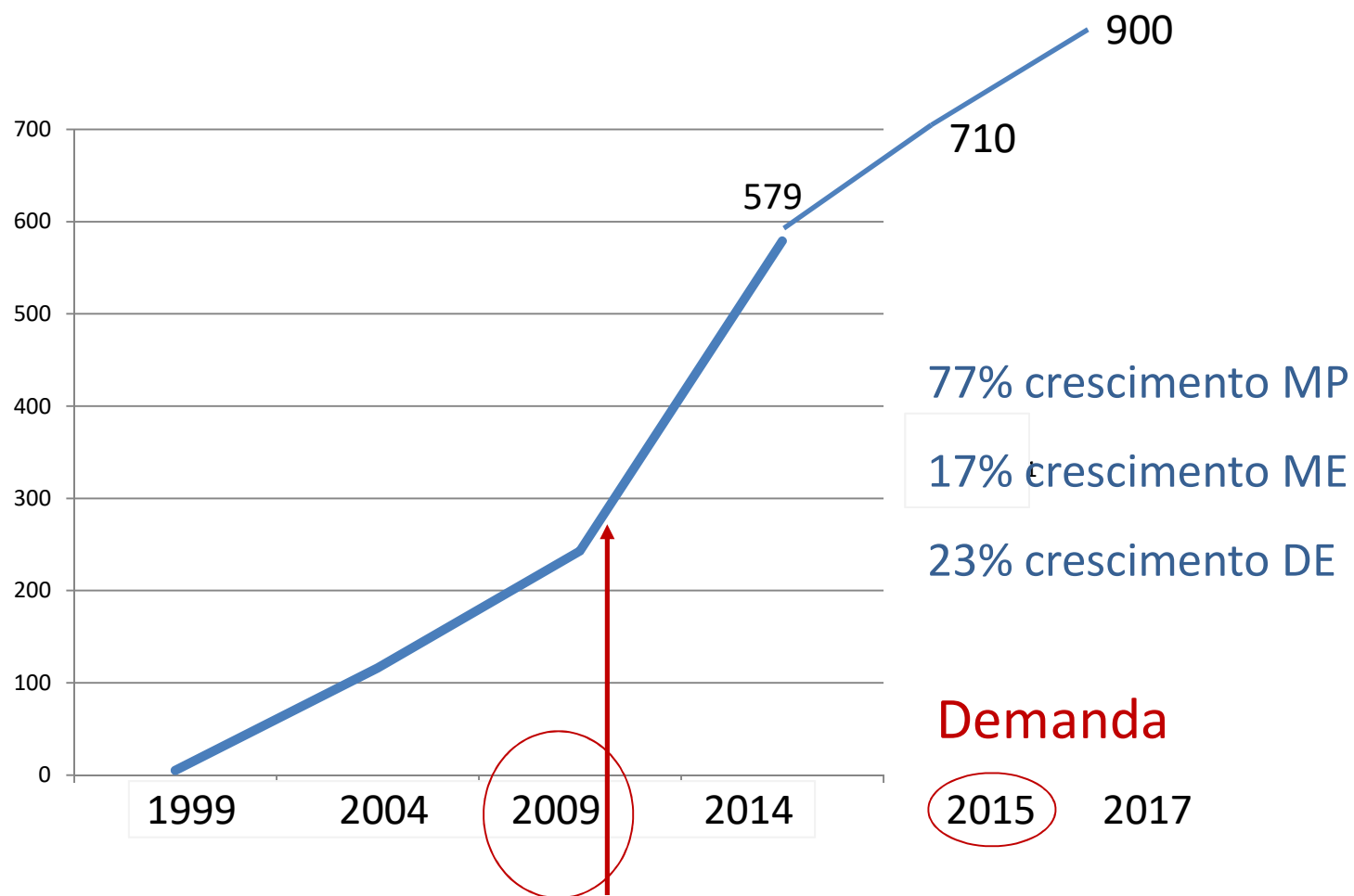
Mestrado Profissional

- ✓ Concepção pedagógica voltada ao mercado e bem agregado;
- ✓ EC interdisciplinar voltada Produtos e Processos (Ex: Patente, Gestão Pública);
- ✓ Estratégias inovadoras de Ensino e Aprendizagem;
- ✓ Tem como Princípios: **Flexibilidade, Inovação e Aplicabilidade***;

**MP É VOLTADO ÀS EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS DO ALUNO
PARA A SOCIEDADE**

“n” Mestrados Profissionais

Curso que mais cresceu nos últimos 5 anos



	Indicação	IES	Representação
1	Ana Paula Cabral Seixas Costa	UFPE	Engenharias III
2	Aridelmo José Campanharo Teixeira	FUCAPE	Administração, Ciências Contábeis e Turismo
3	Beatriz Ronchi Teles		FOPROP
4	Christian Luiz da Silva	UTFPR	Planejamento Urbano e Regional/ Demografia
5	Eduarda Ângela Pessoa Cesse	FIOCRUZ-PE	Saúde Coletiva
6	Eduardo Cleto Pires	USP/SC	Engenharias I
7	Fábio Bellot Noronha	INT-RJ	Engenharias II
8	Flavia Carneiro da Cunha Oliveira	DAV	DAV/CAPES
9	Francisca Neide Costa	UEMA	Medicina Veterinária
10	Hilda Helena Sovierzoski	UFAL	Ensino
11	Jairo Lizandro Schmitt	FEEVALE	Ciências Ambientais
12	Lucas Robatto	UFBA	FOPROF
13	Luiza Helena Meller da Silva	UFPA	Ciência de Alimentos
14	Lydia Masako Ferreira	UNIFESP	Medicina III
15	Marcos Inácio Marcondes	UFV	Zootecnia e Recursos Pesqueiros
16	Maria Inês de Moura Campos Pardini	UNESP/BOT	Biotecnologia
17	Neuza Maria Mendes de Gusmão	UNICAMP	Antropologia/ Arqueologia
18	Remí Klein	EST	Filosofia/Teologia
19	Renato Carlson	UFSC	Engenharias IV
20	Samira Zaidan	UFMG	Educação
21	Silvio Aparecido Lopes	FUNDECITRUS	Ciências Agrárias I
22	Tânia Fischer	UFBA	FOPROF
23	Wanda Maria Rizzo Günther	USP	Consultor CAPES

Lydia Masako Ferreira – Coordenadora Grupo Trab. 08 – MP CAPES

Flavia Carneiro da Cunha Oliveira – DAV/CAPES

Início do Séc. XXI – Doutorado Profissional

65% universidades inglesas possuíam

129 Cursos Doutorado Profissional

Austrália – 151 DP

Estados Unidos – 92 DP

Pós Doc Profissional

Criada 2017 ← Trabalho GT 08 Mestrado Profissional (15/16)

Portaria n° 389, de 23 de março de 2017

← Trabalho intenso do GT 08

(Documento > 500 páginas sobre Modalidade
Profissional)

← Trabalho intenso no CTC

→ Doutorado Profissional



SNPG – PPG (Acadêmicos e Profissionais)

MA → Formação de RH (Docentes e Pesquisadores)

. Geração e Difusão do Conhecimento

. Questões Acadêmicas





SNPG – PPG (modalidade Profissional)

MP → Formação de RH (Profissionais fora da academia)



. Problemas e Questões Práticas

Solução dos Problemas da Sociedade

→ Melhoria Atendimento em Saúde

→ Avanço na Inovação (gera fontes econômicas e sociais)

Mestrado/Doutorado Acadêmico = Orquestra

Sistema Piramidal



Mestrado/Doutorado Profissional = Banda

Sistema Integrado - Improviso - Criatividade



Objetivo Modalidade Profissional

Formar RH (~ MA)

Diferença com MP: Não forma pesquisadores e docentes.

Forma profissionais aptos a analisar situações, resolver problemas, elaborar **novos processos e técnicas com aplicabilidade**, voltados ao desenvolvimento ou indução de **novos campos de atividade profissional** na área.

Nova Identidade.

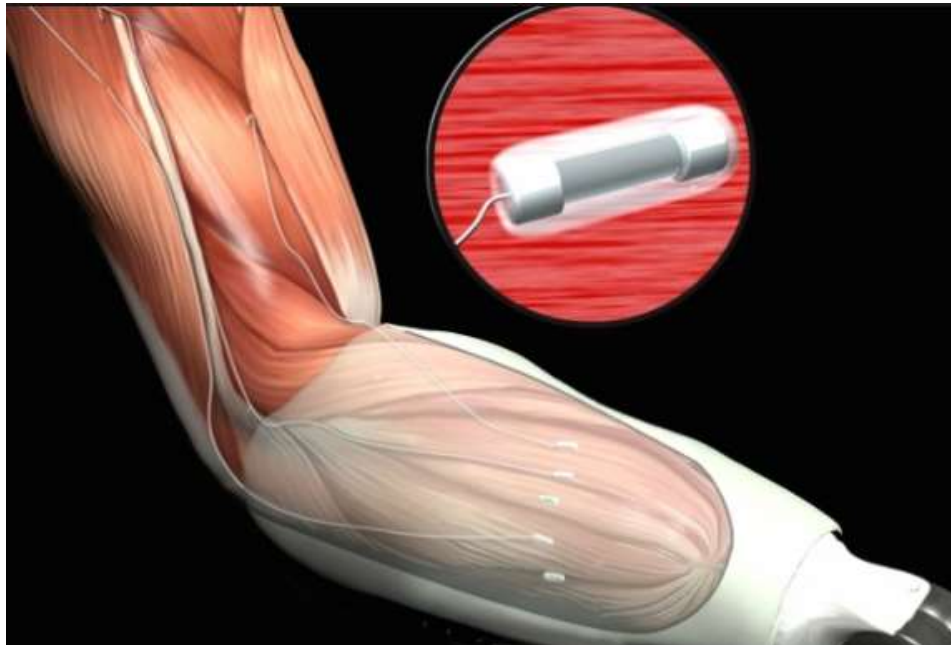
Regulamentado pela [Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009](#)

O **MP** possibilita:

- a **capacitação** de pessoal para a prática **profissional avançada e transformadora** de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando o profissional para **atuar em atividades técnico-científicas e de inovação**;
- a formação de profissionais qualificados pela apropriação e **aplicação do conhecimento embasado no rigor metodológico e nos fundamentos científicos (cultura inovar)**;



- MP possibilita:
- a incorporação e **atualização permanentes dos avanços da ciência e das tecnologias**, bem como a capacitação para aplicar os mesmos, tendo como **foco a gestão, a produção técnico-científica na pesquisa aplicada e a proposição de inovações e aperfeiçoamentos tecnológicos** para a solução de problemas específicos.



Quais são as motivações para a criação do MP?

- ✓ a relevância social, científica e tecnológica dos processos de formação profissional avançada, bem como o necessário estreitamento das relações entre as universidades e o setor produtivo;





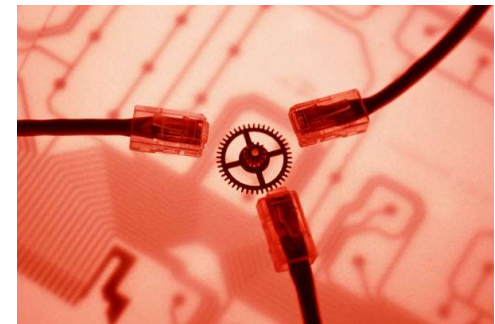
M e DP - Hélice Tríplice

Interação: Universidade + Empresa + Governo
no processo de Inovação.

Universidade: Conhecimento

Empresa: Investimento e Mercado

Governo: Recursos e Incentivos





➤ ME = “in the Box” → MP = “Out of the Box”



➤ Um novo Horizonte Científico Tecnológico

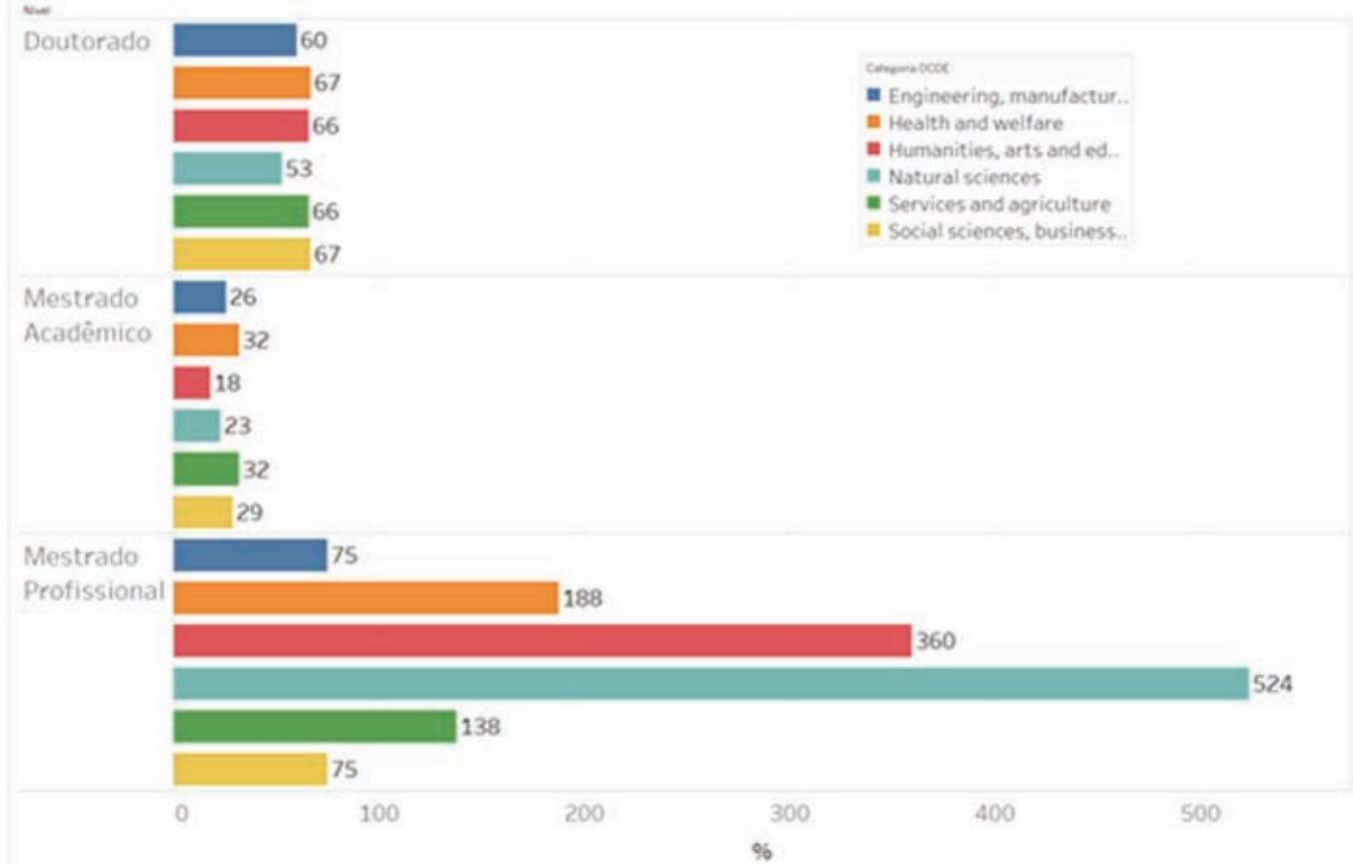
Porque temos de ter esta modalidade

Profissional na PG SS?

<https://capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/mestrado-profissional>

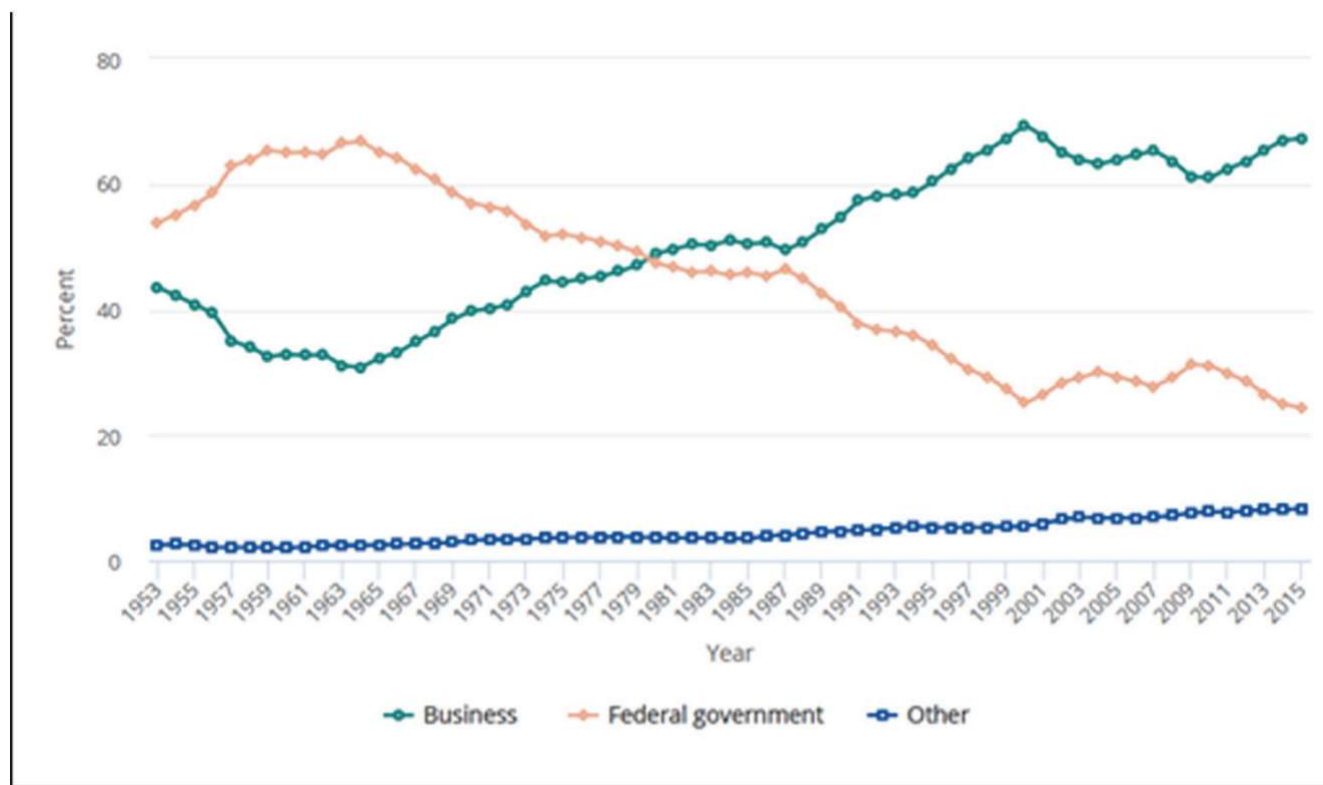
Ferreira LM. Mestrado Profissional e seus desafios. Rev Col Bras Cir . 2015;42:9-13

Figura 8 – Percentual de crescimento de titulados entre os anos de 2010 e 2015 por nível acadêmico e categoria OCDE.



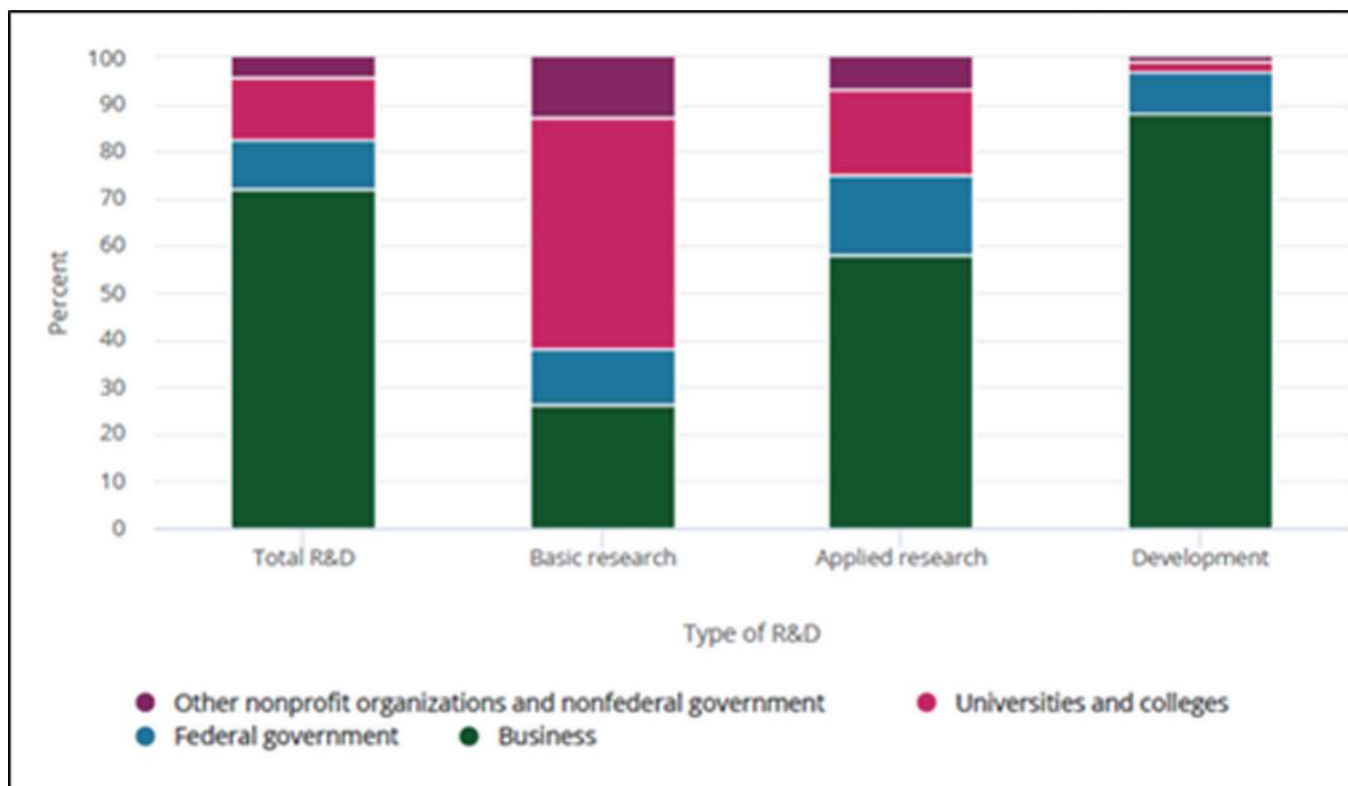
Fonte: Plataforma Sucupira.

Figura 2 - Gasto total em P&D nos Estados Unidos por fonte de recursos: 1953 a 2015



Fonte: NSF (2018). A categoria outros inclui governos fora da esfera federal, educação superior e outras organizações não lucrativas.

Figura 3 - Desempenho dos Estados Unidos em P&D por tipo e setor de desempenho: 2015

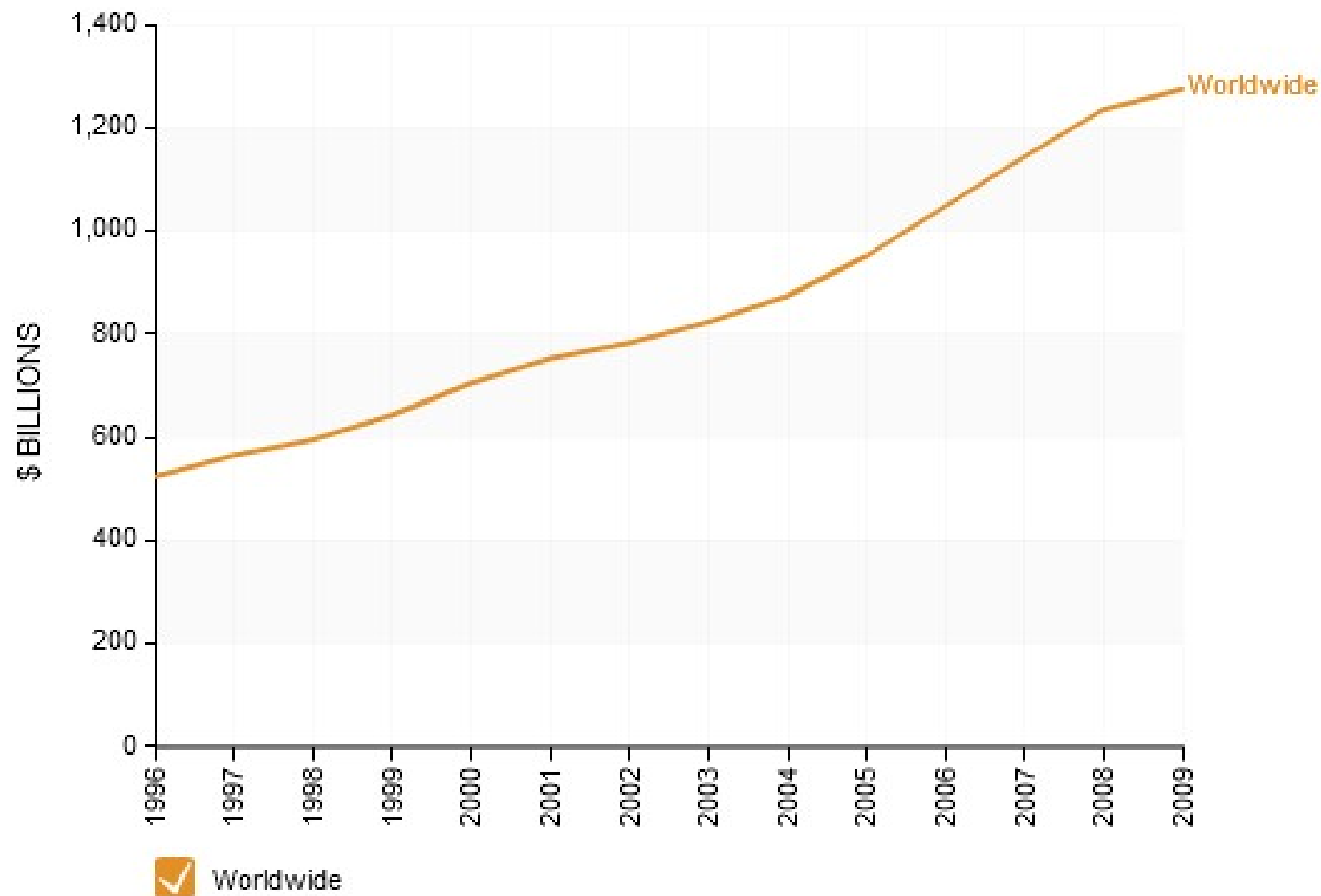


Fonte: NSF (2018).

Global R&D: Measuring Commitment to Innovation

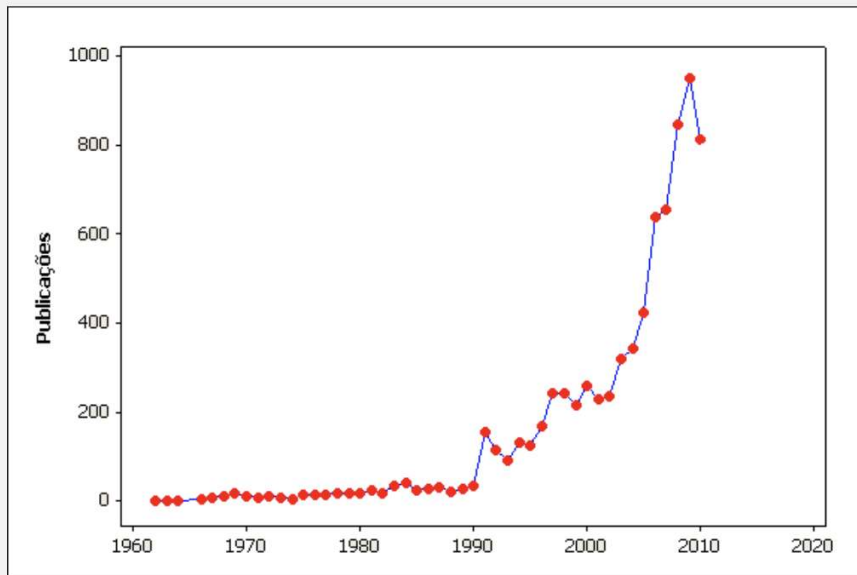
Chart | [Data](#) | [Download](#)

Estimated R&D expenditures worldwide: 1996–2009

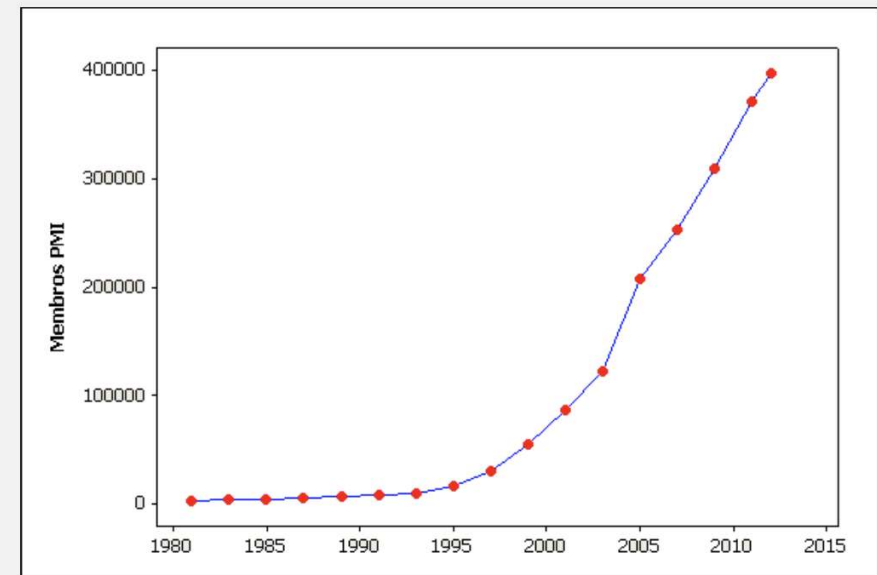


P&D&I tem sido > dobro do investimento nos últimos 15 anos

Evolução da comunidade profissional e da pesquisa acadêmica



Publicações na ISI Web of Science



Membros do PMI

Project Management Institute (* certificação reconhecida na industria para gestao de projetos)

Ciência

Ranking mundial
Produção Científica

Brasil
15º lugar

Inovação

Ranking mundial

Brasil

64º lugar

Países	WEF*		WCY**	
	2012	2011	2012	2010
Suíça	1º	1º	3º	4º
Cingapura	2º	2º	4º	1º
Suécia	4º	3º	5º	6º
Alemanha	6º	6º	9º	16º
Estados Unidos	7º	5º	2º	3º
Reino Unido	8º	10º	18º	22º
Hong Kong	9º	11º	1º	2º
Japão	10º	9º	27º	27º
Coreia do Sul	19º	24º	22º	23º
Austrália	20º	20º	15º	5º
França	21º	18º	29º	24º
China	29º	26º	23º	18º
Chile	33º	31º	28º	28º
Espanha	36º	36º	39º	36º
Itália	42º	43º	40º	40º
Brasil	48º	53º	46º	38º
Portugal	49º	45º	41º	37º

Competitividade
Ranking - Indicadores de
Inovação Tecnológica

Relação entre o

Conhecimento Científico
e a Capacidade de Inovação

Tecnológica se estreita

→ Países que + investem

em Pesquisa →

Líderes Mundiais



6ª Economia

<http://www.senado.gov.br>

World Economic Forum 2012-2013
World Competitiveness Yearbook - 2012

DESAFIO

Desempenho do Brasil no Índice Global de Inovação (127 países)

Brasil:
33 pontos
IGI de 0 a 100
81 indicadores

Países mais inovadores	
1° Suíça	14° Japão
2° Suécia	15° França
3° Países Baixos	16° Hong Kong (China)
4° Estados Unidos	17° Israel
5° Reino Unido	18° Canadá
6° Dinamarca	19° Noruega
7° Singapura	20° Áustria
8° Finlândia	21° Nova Zelândia
9° Alemanha	22° China
10° Irlanda	23° Austrália
11° República da Coreia	24° República Checa
12° Luxemburgo	25° Estônia
13° Islândia	69° Brasil

América Latina e Caribe:

Chile: 46º
Costa Rica: 53º
México: 58º
Panamá: 63º
Colômbia: 65º
Uruguai: 67º

IGI é avaliado por Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO)
E Cornell University

Agência de Notícias-CNI, junho 2017



O Papel Central do **Conhecimento** na Economia Global do Século XXI

Ciência → Tecnologia → Riqueza



O Saber Científico e Tecnológico é o que desempenha o papel de **liderança** em qualquer campo de atuação.

É a Força Motriz que move uma nação.



MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À
REGENERAÇÃO TECIDUAL

UNIFESP

Produtos MP CGT RT

X

PPG Modalidade

Profissional

(Produtos)

Rotina do Tratamento na Fase Aguda Queimaduras



I. Escarotomias / Fasciotomias

II. Debridamento cirúrgico

III. Excisão / Enxertos / coberturas biológicas

IV. Curativos diários



Rotina do Tratamento na Fase Aguda Queimaduras



Donnabela A, Aloise AC & Ferreira LM

DISPOSITIVO RETIRADA DE PELE e/ou EXCISÃO TECIDO NECRÓTICO

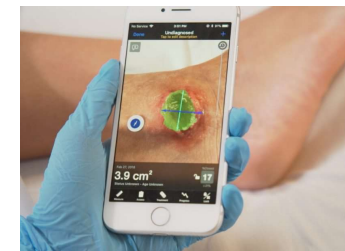
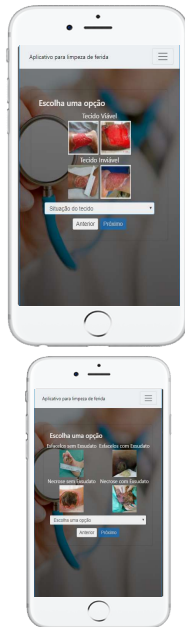
Produto: Patente Impacto – Social/Assistencial, Econômico

Rotina do Tratamento na Fase Aguda Queimaduras

Geração Tecnológica em Saúde

desencadeia Inovações → atendimento dos pacientes e a QV

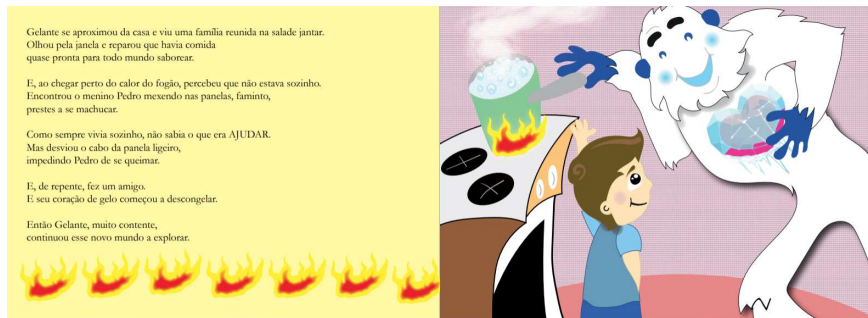
Aplicativo multimídia em plataforma móvel para limpeza de feridas



Parceria – Comput. Produto: Aplicativo* Integração – IES

Impacto – Social/Assistencial, Educacional, Econômico

Queimaduras - Desafios da Prevenção



Parceria – ONG Produto: Livro Integração – E. Fundamental

Queimaduras - Desafios da **Prevenção**



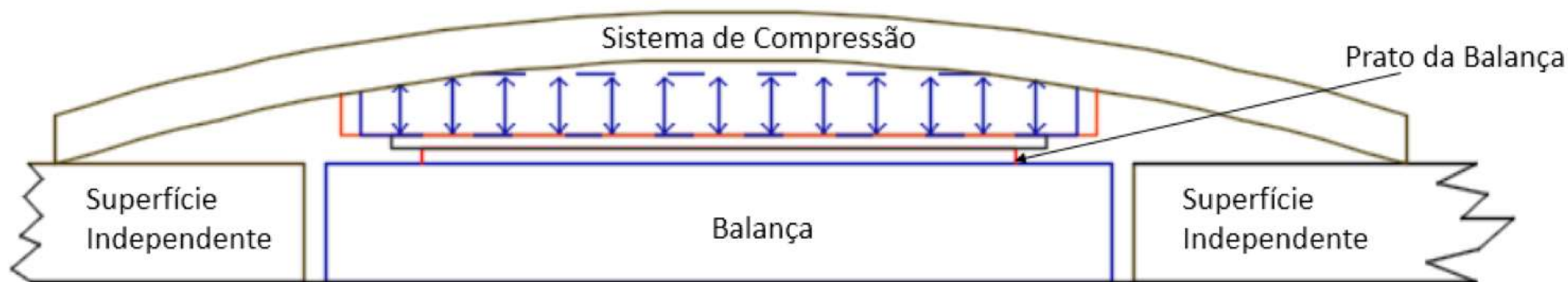
Impacto – Social e Educacional (distribuição gratuita)

Queimaduras - Cicatrizes Patológicas - Quelóides



Queimaduras - Cicatrizes Patológicas - Quelóides

CICATRI-PRESS DISPOSITIVO PARA A COMPRESSÃO DO QUELOIDE



Isoldi F, Aloise AC & Ferreira LM

Parceria – empresa engenharia

Produto - Dispositivo patente

Impacto – Social/Assistencial (melhoria atendimento)

Queimaduras – Banco de Pele

Substitutos temporários - Aloenxertos

Nº Bancos de Pele Insuficiente

- Utilização de aloenxertos representou a diferença entre a vida e a morte de grandes queimados (tragédia Boate Kiss Sta Ma (RS) em 2013 e Janaúba-MG em 2017)
- Vários trabalhos demonstram a redução da mortalidade quando se dispõe de aloenxertos



Schiozer W. Banco de pele no Brasil. Rev Bras Queimaduras. 2012 fev;(2):53-5.



Steffen N, Garcia EB, Ferreira LM. Manual de Pele Humana. 2017.



MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À
REGENERAÇÃO TECIDUAL

UNIFESP



Impacto – Social, Educativo, Político e Econômico

Parcerias

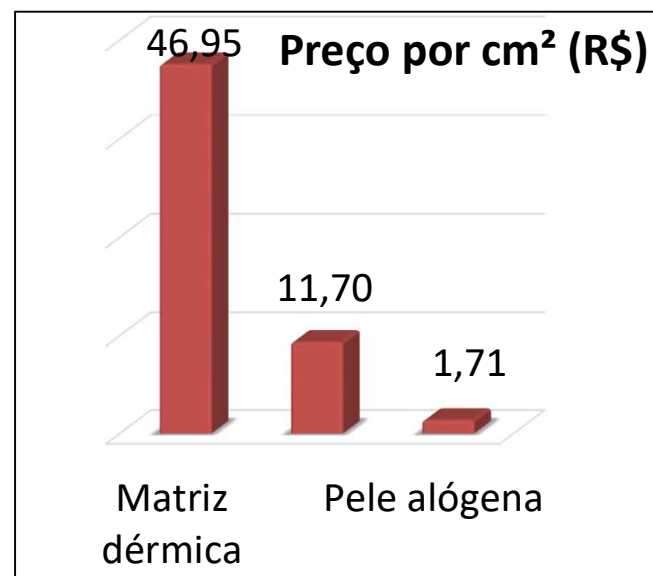


Aluno – Presidente SBCP

Produto – Livro

Intergração – FCMSCRGS, Banco

Pele Sta Casa PA e Unimed



Alopécias



Alopécia -

FAST GRAFT

Aparelho Motorizado para Extração de Unidades Foliculares



Favarin GJ, Horibe E & Ferreira LM

Parceria – Engenharia Dispositivo – Produto

Impacto – Social/Assistencial, Econômico

Suporte em Cirurgia – Colocação Dreno Portovac

Acidentes ao colocar Drenos



Suporte em Cirurgia – Colocação Dreno Portovac Acidentes ao colocar Drenos

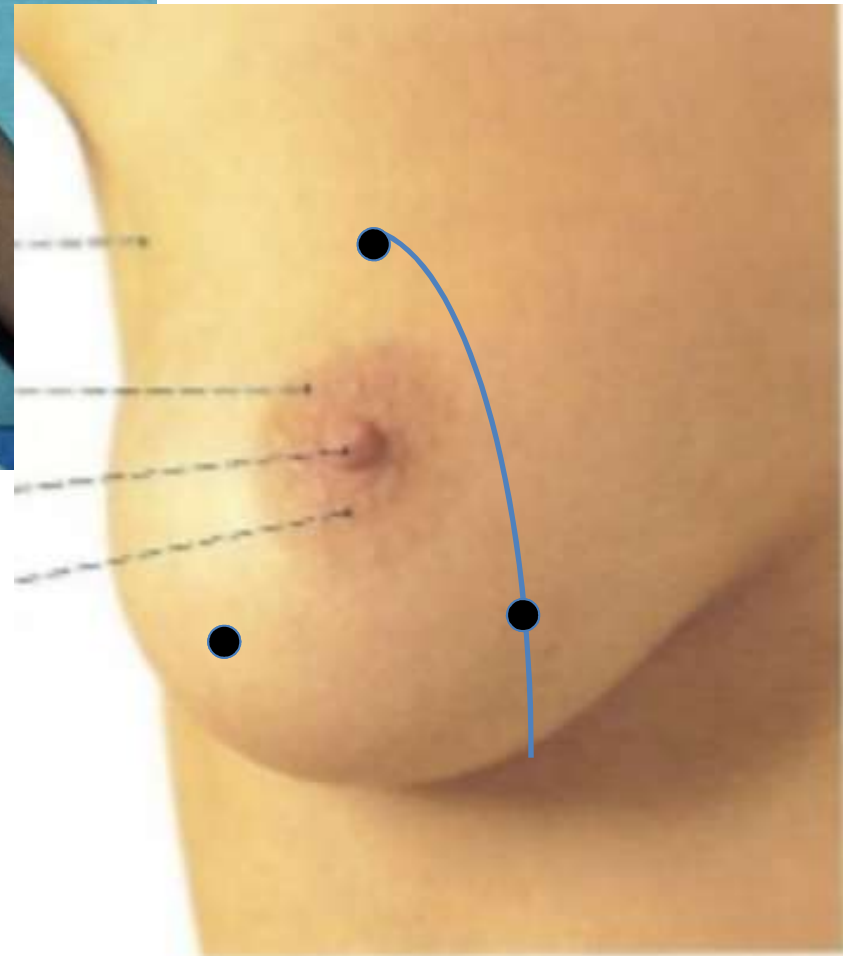
FORTRO - Fórceps para Trocarte



Brasolim A & Ferreira LM

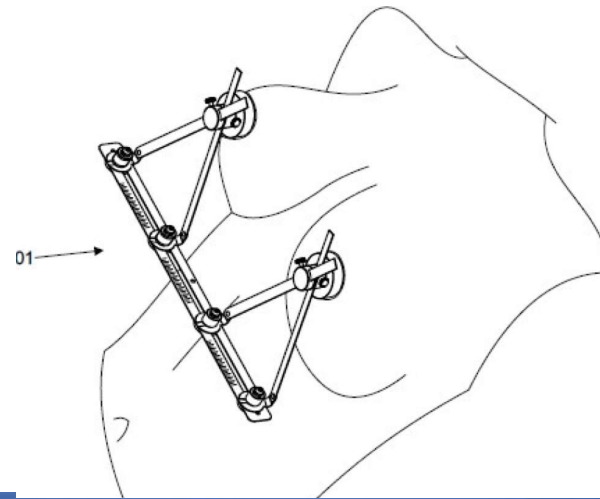
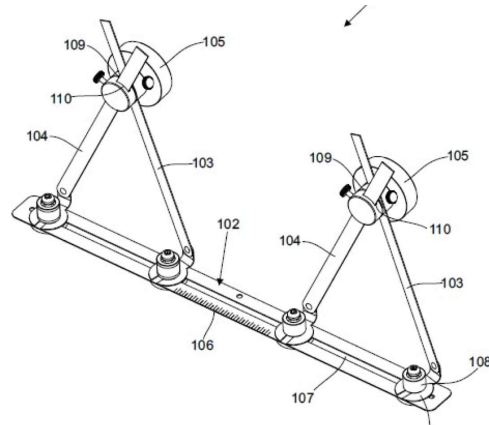
Parceria – Engenharia Produto - Patente

Impacto – Social/Assistencial, Econômico



Cirurgias Reparadoras
Mastoplastias de Redução

Cirurgias Reparadoras - Mastoplastias de Redução



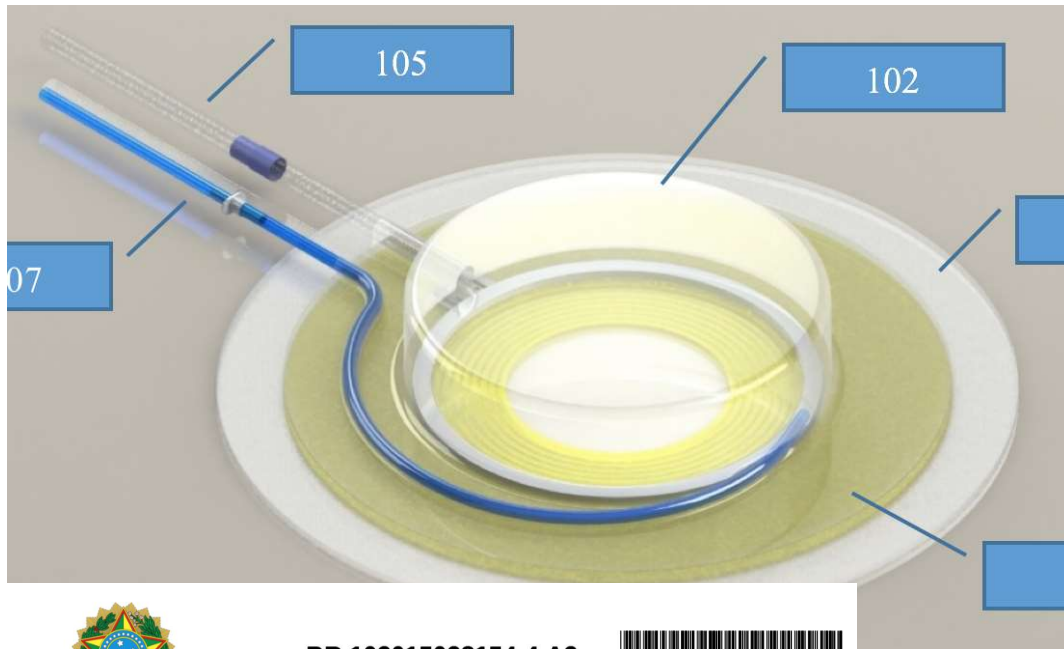
Giometti MCS, Sobral C, Ferreira LM

Parceria – Engenharia Produto - Patente
Impacto – Social/Assistencial, Econômico

TRATAMENTO DAS FERIDAS



Dispositivo Pressão Negativa Com Limpeza e Injeção Atb Associada



República Federativa do Brasil
Ministério da Indústria, Comércio Exterior
e Serviços
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) BR 102015028154-4 A2

(22) Data do Depósito: 09/11/2015

(43) Data da Publicação: 09/05/2017



(54) Título: CURATIVO DE ATUAÇÃO SOB PRESSÃO NEGATIVA CONCOMITANTE A APLICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS LÍQUIDAS NO LEITO DE FERIDAS

(51) Int. Cl.: A61M 27/00

(73) Titular(es): DANIEL TEIXEIRA GOMES, LEILA BLANES, LYDIA MASAKO FERREIRA

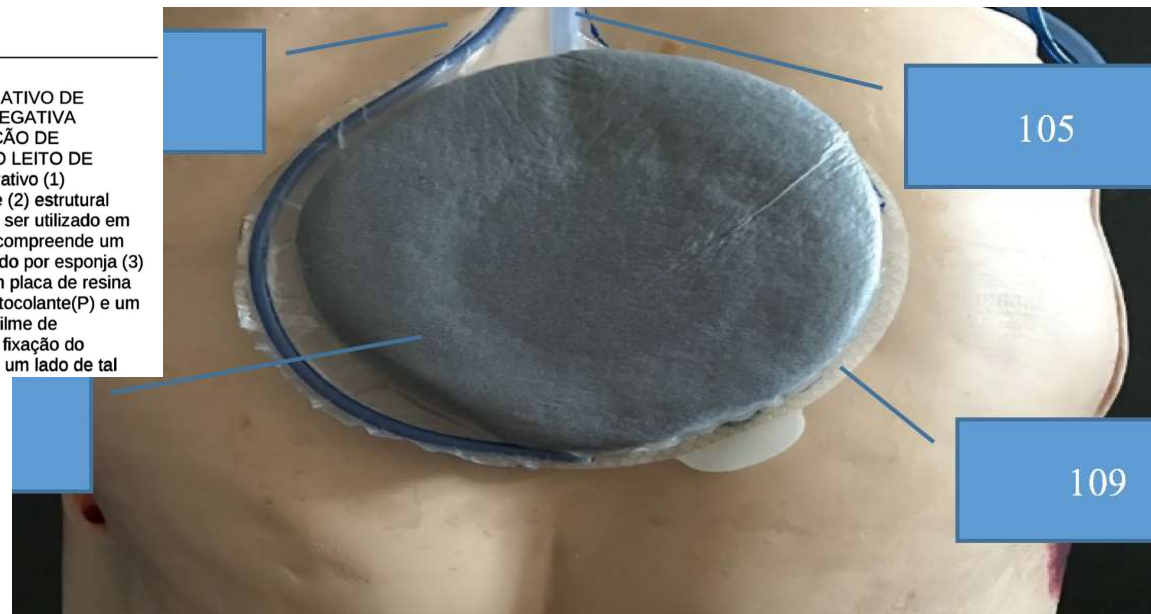
(72) Inventor(es): DANIEL TEIXEIRA GOMES

(74) Procurador(es): VILAGE MARCAS E PATENTES LTDA

(57) Resumo: RESUMO CURATIVO DE ATUAÇÃO SOB PRESSÃO NEGATIVA CONCOMITANTE A APLICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS LÍQUIDAS NO LEITO DE FERIDAS. Refere-se a um curativo (1) desenvolvido em uma unidade (2) estrutural base em polímero pronto para ser utilizado em qualquer parte do corpo, que compreende um vazio estanque a ser preenchido por esponja (3) hidrofóbica de poliuretano com placa de resina sintética recoberta com fita autocolante(P) e um prolongamento lateral (9) em filme de poliuretano (4), para auxiliar a fixação do curativo na pele, sendo que de um lado de tal

Gomes DT, Blanes L & Ferreira LM - 2016

Parceria – Engenharia
Dispositivo patente – Produto
Impacto – Social/Assistencial,
Econômico



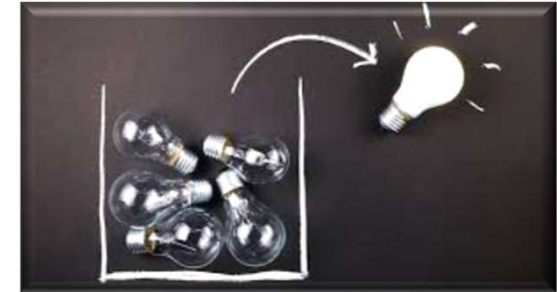
Características mundiais



1. Inovação Tecnológica

2. Sustentabilidade

exigem



→ PCT de ponta

→ Educação de qualidade

Protagonismo



→ reuniões de grupos 6as f tarde

demanda RH ↔ novos desafios

MESTRADO PROFISSIONAL E SEUS DESAFIOS

Professional master and its challenges

LYDIA MASAKO FERREIRA

RESUMO

Objetivo: Descrever o histórico, a origem, os objetivos, as características, as implicações, os quesitos da ficha de avaliação e alguns exemplos do Mestrado Profissional (MP), sua diferenciação com o Mestrado Acadêmico, e detectar os desafios para o próximo quadriênio de avaliação. **Métodos:** O site da CAPES sobre Mestrado Profissional e os documentos e relatórios de reuniões de área a partir de 2004 até 2013 da Medicina III foram lidos assim como os relatórios e a subpágina da área no site da Capes. Os dados referentes ao Processo de Avaliação e à Ficha de Avaliação das outras áreas foram computados e analisados. A partir desses dados foram detectados os desafios da Medicina III para o próximo quadriênio (2013-2016). **Resultados:** A criação do Mestrado Profissional é muito recente na Medicina III e nenhum curso de Mestrado Profissional da Medicina III foi avaliado. Foram descritas a definição, os objetivos, as premissas, as características, as motivações, as possibilidades, a viabilidade, o perfil do alunado, do corpo docente, a estrutura curricular, o financiamento, a produção intelectual, a inserção social, os requisitos gerais da Portaria CAPES nº 193/2011 e alguns exemplos de propostas, linhas de atuação científico tecnológica, parcerias e contrapartidas. Foi discutida a ficha de avaliação do MP, a necessidade do impacto social, econômico e político da produção intelectual e as diferenças com o MA. Foi relatado também a importância mundial do MP e a sua evolução no Brasil. A partir do entendimento do MP, a Medicina III traçou alguns desafios e metas para serem desenvolvidas no quadriênio 2013-2016. **Conclusão:** A Medicina III entendeu o MP como um novo horizonte científico tecnológico dentro da pós-graduação stricto sensu e com total coerência com a área.

Descritores: Educação de pós-graduação/tendências. Avaliação educacional. Educação superior. Avaliação da pesquisa em saúde. Avaliação de programas e instrumentos de pesquisa. Desenvolvimento de pessoal.

PROGRAMA PÓS GRADUAÇÃO

STRICTO SENSU



MESTRADO e DOUTORADO PROFISSIONAL



MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À
REGENERAÇÃO TECIDUAL

UNIFESP

Lydia Masako Ferreira

Profa Titular Cirurgia Plástica UNIFESP/EPM

Pesquisadora CNPq 1A

Membro Comissão Prêmios SBCP

